

Prezada,

A parceria formal do projeto se dá **apenas** com as prefeituras dos municípios nos quais atua. Neste caso, Prefeitura Municipal de Paraty, como apresentado no e-mail anterior. Especificamente em Tarituba, contamos com o apoio **informal** e **voluntário** da Associação Cultural, Recreativa e Folclórica de Tarituba (ACRFT) para o armazenamento de ferramentas e galpão de recicláveis secos, uma vez que não existe espaço físico suficiente na escola e não foi possível a utilização do terreno anexo a esta. Caso deseje, podemos redigir um descritivo informal desse acordo.

A saber, as ferramentas são destinadas à operação do pátio de compostagem e à condução da horta comunitária medicinal. Esta horta será de uso preferencial do coletivo de mulheres e destinada a estudos de reconhecimento de ervas e beneficiamento em produtos medicinais, com objetivo de somar saberes tradicionais ao conhecimento científico. Vale ainda ressaltar a importância da participação popular em qualquer projeto de gestão de resíduos, desta forma, a importância da colaboração da ACRFT, entre outros colaboradores locais, como a Associação de Moradores de Tarituba e demais voluntários.

O projeto atende a Escola Municipal Sílvia Romero, que já destina corretamente quase 100% dos resíduos que gera, e também a comunidade local. Esta última contribui com a maior parte dos resíduos separados, o que demonstra um engajamento inicial dos moradores. Tarituba possui um enorme potencial para ser um ponto de referência, não apenas cultural, mas também na gestão de resíduos e respeito ao meio ambiente. Sendo assim, gostaríamos muito de continuar contando com a parceria da associação e de estreitarmos nossos laços colaborativos em prol do desenvolvimento social e ambiental local.

Atiê Canesin

Consultor CESCOLA - Paraty.